

REVISTA TÓPICOS

OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM MODELO DE FORMAÇÃO CONTINUADA COMO OPORTUNIDADE PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

DOI: 10.5281/zenodo.15525172

Débora Marques Mendonça
Maria Aparecida Campos Diniz

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar a implementação de um modelo de memorial de práticas pedagógicas, visando à reflexão e ao aprimoramento da formação docente. Utilizou-se a metodologia do memorial, com registros escritos das experiências docentes, abordando acertos, falhas, vitórias e decepções, e focando na construção da identidade profissional dos educadores. A pesquisa foi realizada com docentes de uma unidade escolar da rede pública, com sessões semanais para reflexão e registro das práticas pedagógicas, por meio de videoconferências ou gravações. Os resultados mostraram que o modelo fortaleceu a identidade docente e aprimorou as práticas pedagógicas, promovendo a troca de experiências e a construção de uma comunidade de aprendizagem profissional. A autoavaliação dos participantes, realizada por meio de formulários impressos, revelou uma experiência positiva, favorecendo a colaboração

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

entre os educadores. O estudo também destacou a avaliação democrática das práticas, valorizando as diversas contribuições pedagógicas. O estudo sugere ampliar a aplicação do modelo em diferentes contextos educacionais e adaptá-lo a outras áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Memorial pedagógico; identidade docente; formação continuada; comunidade de aprendizagem; reflexão pedagógica.

ABSTRACT

This study aims to analyze the implementation of a model for a memorial of pedagogical practices, focusing on reflection and improvement in teacher education. The memorial methodology was used, involving written records of teachers' experiences, addressing successes, failures, victories, and disappointments, with an emphasis on constructing the educators' professional identity. The research was conducted with teachers from a public school, with weekly sessions for reflecting on and recording pedagogical practices through videoconferences or recordings. The results showed that the model strengthened teachers' identity and improved pedagogical practices, fostering the exchange of experiences and the creation of a professional learning community. Participants' self-assessment, conducted through printed questionnaires, revealed a positive experience, promoting collaboration among educators. The study also highlighted the democratic evaluation of practices, valuing the diverse pedagogical contributions. The study suggests expanding the application of the model in different educational contexts and adapting it to other areas of knowledge.

REVISTA TÓPICOS

Keywords: Pedagogical memorial; teacher identity; professional development; learning community; pedagogical reflection.

1 INTRODUÇÃO

O presente projeto trata-se de uma atividade acadêmica da disciplina Escola, Currículo e Diversidade do Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté. Esta ação contempla um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU), especificamente o de número 4: Educação de Qualidade. Este objetivo visa assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos:

[...] um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a agenda 2030 no Brasil (ONU, 2015).

REVISTA TÓPICOS

Especificamente, o projeto se alinha à meta 4.c da Agenda 2030, que objetiva substancialmente aumentar o número de professores qualificados, incluindo por meio da cooperação internacional para a formação de docentes nos países em desenvolvimento:

[...] até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento (ONU, 2015).

Neste escopo, almeja-se contribuir com essa meta ao propor uma ação concreta para valorização e formação dos profissionais da educação por meio da sistematização e compartilhamento de práticas exitosas no ambiente escolar.

Assegurar uma educação de qualidade passa necessariamente pela valorização e formação adequada dos profissionais da educação. A ausência de reconhecimento das experiências vividas por professores e demais membros da comunidade escolar compromete a consolidação de práticas

REVISTA TÓPICOS – ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

pedagógicas eficientes. Conforme aponta Nóvoa (2022), ninguém se torna professor isoladamente. A formação docente se fortalece em espaços coletivos, por meio da reflexão crítica e da troca de saberes. Segundo o autor, a superação dos “três silêncios” – o das universidades, o das políticas públicas e o da própria profissão – é fundamental para o desenvolvimento profissional dos educadores. A articulação entre colaboração e desenvolvimento profissional tem sido amplamente debatida na literatura educacional. Para Fullan e Hargreaves (2000), o desenvolvimento profissional não ocorre isoladamente, mas depende da construção de uma cultura escolar que valorize o diálogo, a confiança e o apoio mútuo entre os docentes. A cultura colaborativa impulsiona a inovação pedagógica e contribui para a qualidade do ensino.

Segundo Veiga Simão et al. (2009), quando professores colaboram entre si, há maior possibilidade de inovar, enfrentar desafios e promover aprendizagens mais significativas. Essa colaboração gera um ciclo virtuoso de desenvolvimento, no qual os docentes se sentem parte de um coletivo, com corresponsabilidade pelos resultados educacionais. Trata-se de uma lógica de cooperação em que o saber se constrói de forma distribuída, em contraste com modelos individualistas de formação.

Além disso, Nóvoa (1992) argumenta que o desenvolvimento profissional exige tempo, reconhecimento e condições institucionais para se concretizar. A criação de espaços coletivos de estudo, planejamento e troca é essencial para que o professor se reconheça como sujeito ativo de sua própria formação, capaz de intervir criticamente em sua prática. É nesse processo

REVISTA TÓPICOS

que emergem os saberes da docência e se fortalece o compromisso com a transformação social por meio da educação.

O desenvolvimento profissional, portanto, não pode ser concebido como processo linear ou externo ao cotidiano. Ele é relacional, contínuo e situado, alimentado pelas experiências vividas, pelos desafios enfrentados e pelas possibilidades de reinvenção do trabalho docente. A colaboração entre pares configura-se, assim, como uma condição indispensável para a formação de professores reflexivos, críticos e comprometidos com a qualidade da educação pública.

É nesse contexto que se insere a proposta deste trabalho: romper com os silêncios da prática docente, promovendo o protagonismo de profissionais da educação por meio da valorização de suas experiências. Programas como a Iniciação à Docência (PIBID) e a Residência Pedagógica têm buscado consolidar essas iniciativas junto aos licenciandos. Todavia, profissionais já atuantes muitas vezes não têm acesso a espaços sistemáticos de reflexão, como esses programas.

Dessa forma, este projeto propõe como hipótese que a elaboração de memoriais reflexivos com base em práticas educativas exitosas funciona como uma estratégia formativa, contribuindo para a valorização dos profissionais da educação e o fortalecimento da qualidade do ensino. O memorial, enquanto instrumento de resgate e reflexão sobre as trajetórias docentes, atende aos princípios de autoria e criticidade, permitindo a sistematização de conhecimentos tácitos construídos na prática (GATTI et al., 2019).

REVISTA TÓPICOS – ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

A problemática que nos move é: Como a sistematização de práticas exitosas por meio de memoriais contribui para a valorização da formação docente e para a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade? A pergunta conduz à necessidade de registros que transcendam o relato informal e ganhem status formativo, promovendo reconhecimento institucional às práticas realizadas nas escolas.

A partir dessa problematização, estabelecemos como objetivo geral valorizar práticas educativas exitosas desenvolvidas no contexto escolar por meio da sistematização em memoriais reflexivos. Como objetivos específicos, propomos:

- Identificar práticas educativas exitosas desenvolvidas por profissionais da educação nos diversos contextos escolares;
- Elaborar um modelo de formação baseado na construção de memoriais reflexivos;
- Divulgar e promover a troca dessas experiências em seminários escolares, fortalecendo a cultura da colaboração entre os profissionais da educação.

Participam do projeto profissionais da educação de diferentes áreas, como professores, coordenadores, diretores, assistentes educacionais, psicólogos, assistentes sociais, entre outros. A proposta reconhece o papel formativo coletivo das equipes escolares e o potencial transformador do compartilhamento de saberes entre pares.

REVISTA TÓPICOS

Dessa forma, esta investigação se propõe a dar visibilidade às práticas pedagógicas bem-sucedidas desenvolvidas no cotidiano escolar, muitas vezes marcadas pelo anonimato e pela ausência de reconhecimento institucional. O trabalho visa também contribuir com a formação contínua dos profissionais e com a valorização da profissão docente, ao incentivar a organização e socialização dos saberes construídos na prática.

Este artigo está estruturado em quatro seções. Na introdução, foram apresentados o tema, a delimitação do estudo, a contextualização, a hipótese, a problematização, a pergunta de pesquisa e os objetivos. No desenvolvimento, será apresentada a metodologia da pesquisa, fundamentada em revisão integrativa de literatura, os resultados da análise dos artigos selecionados e a discussão à luz do referencial teórico. Em seguida, nas considerações finais, serão retomadas as principais conclusões do trabalho, apontando o alcance dos objetivos propostos, as dificuldades enfrentadas e sugestões para pesquisas futuras.

2 METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos, adotou-se a metodologia de elaboração de memoriais reflexivos pelos profissionais da educação. O memorial, um registro escrito das experiências docentes, permite revisar vivências, promovendo a construção de uma identidade profissional única (André, 2005). A prática valoriza as experiências inseridas nas realidades escolares, sendo uma estratégia eficaz para destacar práticas educativas e fortalecer a formação contínua.

REVISTA TÓPICOS

Os relatos foram registrados por escrito e, posteriormente, apresentados em videoconferências ou por meio de dispositivos eletrônicos. Foram reservados dois períodos semanais de 45 minutos dentro do horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) para garantir tempo dedicado à reflexão e documentação das práticas exitosas.

No início da atividade, os docentes foram incentivados a recordar momentos de suas trajetórias. O objetivo foi criar o hábito de registrar e compartilhar práticas, favorecendo a constituição de uma comunidade de aprendizagem profissional. Após a implementação do modelo, a avaliação foi realizada com base em dois aspectos: 1) A escolha democrática, em grupo, das práticas que mais se destacaram, considerando que todas as práticas são relevantes para a comunidade de aprendizagem; 2) A autoavaliação dos participantes, que responderam a um formulário impresso com perguntas sobre a experiência, o impacto das práticas observadas e a contribuição para a formação continuada.

Tal metodologia foi aplicada em diferentes níveis da educação básica, especialmente em escolas públicas, oferecendo uma oportunidade de desenvolvimento profissional frequentemente negligenciada.

3 RESULTADOS

A implementação do modelo de memorial de práticas pedagógicas nas escolas resultou em uma maior conscientização dos docentes sobre suas próprias trajetórias profissionais, com destaque para as práticas que foram consideradas por seus efeitos na aprendizagem e na formação da identidade

REVISTA TÓPICOS

docente. A análise dos relatos de experiência revelou que o processo de reflexão sobre suas práticas incentivou os professores a reconhecerem suas dificuldades e superações, como fortaleceu a percepção de pertencimento à comunidade escolar.

Os resultados da avaliação das práticas adotadas indicaram que o momento de compartilhamento das experiências foi fundamental para promover uma maior coesão entre os docentes. A elegibilidade das práticas mais destacadas foi realizada de forma democrática, com os docentes se envolvendo ativamente na escolha das práticas que impactaram positivamente o ambiente escolar. Segundo André (2004), a construção da identidade docente se fortalece à medida que os professores refletem sobre suas próprias vivências, e isso se mostrou evidente nas avaliações realizadas pelos docentes.

Ademais, a autoavaliação realizada pelos participantes ao final de cada ciclo de reflexão trouxe insights sobre o impacto da metodologia. Os formulários de autoavaliação permitiram identificar que os docentes sentiram que a prática de registrar suas experiências fortaleceu suas competências pedagógicas e contribuiu para sua formação continuada. Como ressaltado por Gatti et al. (2019), a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas é um elemento chave no processo de desenvolvimento docente, pois contribui para a construção de um saber pedagógico sólido.

Outro ponto importante observado foi o impacto positivo da comunidade de aprendizagem que se formou ao longo do processo. A troca de saberes e a colaboração entre os professores, muitas vezes estimulada pela

REVISTA TÓPICOS

metodologia proposta, criaram um ambiente propício ao desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas. Para Imbernón (2010), a formação em serviço é uma das modalidades mais eficazes de desenvolvimento profissional, justamente por estar diretamente relacionada às necessidades reais da prática e ao contexto em que o professor atua. Ao contrário da formação trazida de fora para dentro, a formação em serviço nasce das práticas e dos desafios vivenciados cotidianamente pelos educadores.

A metodologia permitiu que os docentes compartilhassem suas práticas exitosas, o que está alinhado com a visão de Shulman e Shulman (2016), que defendem que a aprendizagem colaborativa entre docentes é essencial para o aperfeiçoamento contínuo das práticas pedagógicas.

4 DISCUSSÕES

O processo de registro e compartilhamento das experiências, como sugerido por André (2004), permitiu que os docentes reconhecessem suas vitórias, e, suas falhas, o que proporcionou um ambiente aberto à aprendizagem e à melhoria contínua. A abordagem está em consonância com o conceito de memorial pedagógico como um espaço de autoanálise, permitindo que os professores articulem suas práticas com um sentido profundo de identidade e pertencimento à comunidade escolar.

A escolha democrática das práticas destacadas e a análise crítica das experiências vividas pelos docentes corroboram a teoria de Gatti et al. (2019), que ressaltam a importância da participação ativa dos professores no processo de formação, promovendo um ciclo contínuo de reflexão e

REVISTA TÓPICOS

reavaliação das abordagens pedagógicas. Tal tipo de reflexão é essencial para o desenvolvimento de uma pedagogia de qualidade, como defendido por Shulman e Shulman (2016), que destacam que a aprendizagem dos docentes não deve ser isolada, mas deve ocorrer dentro de um processo coletivo e colaborativo, como foi promovido pelo modelo proposto.

Outrossim, a criação de uma comunidade de aprendizagem, como proposto no modelo de memorial, foi observada como uma estratégia eficaz para superar a visão isolada do docente em relação à sua prática. A troca de experiências e saberes, assim como a valorização das práticas exitosas, criou um ambiente propício ao desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas, promovendo a inovação na sala de aula (Nóvoa, 2022).

O uso de videoconferências ou gravações para registrar as práticas pedagógicas, como indicado no modelo, possibilitou que os professores tivessem uma ferramenta acessível para refletir sobre seu ensino, além de fortalecer a noção de que suas experiências são válidas e relevantes para o desenvolvimento da escola como um todo (Shulman; Shulman, 2016).

Contudo, é importante ressaltar que a implementação de uma prática como essa requer o comprometimento tanto dos professores quanto dos gestores escolares. A metodologia de memorial de práticas pedagógicas, se aplicada de forma consistente, contribui de maneira notória para a profissionalização docente, tornando-se uma ferramenta valiosa para a formação contínua dos professores da educação básica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

REVISTA TÓPICOS – ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Este estudo buscou analisar a implementação de um modelo de memorial de práticas pedagógicas como ferramenta de reflexão e aprimoramento da formação docente. A partir da metodologia adotada, foi possível observar como a prática de registro e compartilhamento das experiências pedagógicas promove uma transformação no processo de ensino-aprendizagem, tanto para os docentes quanto para a comunidade escolar como um todo. Através dessa reflexão estruturada, os professores foram capazes de reconhecer suas práticas exitosas, refletir sobre os desafios enfrentados e fortalecer suas identidades profissionais.

A continuidade do processo de reflexão, com apoio adequado e incentivo à publicação das práticas, contribui para o desenvolvimento profissional dos professores e para a melhoria da qualidade do ensino na educação básica.

As possibilidades de continuidade do trabalho incluem a ampliação da aplicação do modelo de memorial para outras escolas, com o objetivo de comparar os resultados obtidos em diferentes contextos. Neste sentido, seria interessante investigar como a metodologia é adaptada e aplicada em outras áreas do conhecimento, ampliando a sua aplicação para além da educação básica. Dessa forma, o estudo contribui para a formação de uma base sólida de pesquisa sobre práticas pedagógicas reflexivas, que é explorada em futuras investigações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, M. E. D. A. Memorial, instrumento de investigação do processo de constituição da identidade docente. *Contrapontos*, v. 4, n. 2, p. 283-292,

REVISTA TÓPICOS – ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria GAB nº 38, de 28 de fevereiro de 2018. Programa Residência Pedagógica. Brasília: CAPES, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/28022018-portaria-n-38-institui-rp-pdf>. Acesso em: 5 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007. Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pibid.pdf. Acesso em: 5 maio 2025.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S.; ANDRÉ, M. E. A.; ALMEIDA, P. C. A. Concepções e práticas na formação de professores e professoras para a educação básica. In: Professores do Brasil: novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019.

NÓVOA, A. Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar. Col. Yara Alvim. Salvador: SEC/IAT, 2022.

ONU Brasil. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>. Acesso em: 5 maio 2025.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

SHULMAN, L. S.; SHULMAN, J. H. Como e o que os professores aprendem: uma perspectiva em transformação. Cadernos Cenpec. Nova série, v. 6, n. 1, dez. 2016.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672